



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A POLÍTICA CHINESA NA REGIÃO DO TIBETE E SEUS EFEITOS - UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE REFUGIADOS TIBETANOS
Autor	LARISSA MARIA ZIMNOCH
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

A POLÍTICA CHINESA NA REGIÃO DO TIBETE E SEUS EFEITOS - UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE REFUGIADOS TIBETANOS

Autora: Larissa Maria Zimnoch.

Orientadora: Fabian Scholze Domingues

Instituição de Origem: UFRGS.

A presente pesquisa pretende apresentar os reflexos da ocupação chinesa no Tibete iniciada formalmente em 1950 estendendo-se até o momento, bem como as consequências desta ocupação para a população, cultura e território tibetano, bem como para os países da região, afetados por fluxo migratório existentes nas nações aqui estudadas. A pesquisa surgiu através do questionamento acerca da legitimidade da ocupação do território tibetano pelo governo chinês, os motivos que levaram a ela e como os dois países - um formalmente anexado - articulam suas políticas e interesses no contexto global.

Este trabalho procura abarcar diferentes áreas de análise para o efetivo discernimento do tema, contendo: (i) um breve estudo histórico sobre a origem e formação da nação tibetana, destacando as relações entre a China e Tibete existente ao período anterior à de análise do presente trabalho propriamente dita; (ii) o propósito da imigração de chineses de etnia Han para o Tibete e a decorrência de quebra cultural resultando no etnocídio tibetano e os possíveis alvos e objetivos de tal ação, visando a importância estratégica da região; (iii) o Governo Tibetano no Exílio, integrando conceitos estudados nas Relações Internacionais em consonância com o sentido prático da resistência e atuação de figuras tibetanas para a luta de libertação do território e a influência nos movimentos regionais e ocidentais para a desocupação chinesa; (iv) os motivos que levam o povo tibetano a buscar refugio em outras nações, destacando o fluxo populacional para a Índia.

O trabalho utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias, tendo a análise de fatos históricos e atuais base e orientação nas teorias sociológicas e políticas do nacionalismo. Por fim, serão analisados dados quantitativos referentes a investimentos feitos pela China para a manutenção dos seus interesses no Tibete, e índices que demonstrem o fluxo migratório para tal região. Ao final, buscar-se-á destacar tais pontos juntamente com a análise empírica, para a caracterização dos movimentos nacionais supramencionados.

Como justificativa acadêmica pretendesse construir os pretextos que fomentam as políticas chinesas na região, as consequências para o Governo tibetano no exílio e a percepção dos movimentos migratórios, integrando os demais fluxos tais como o de capital para a intensificação de interesses do governo chinês, frente aos novos imperativos estratégicos do século XXI.

Os resultados parciais pretendem averiguar como as estratégias usadas pelo governo chinês juntamente com a resistência de nações exploradas influenciam nos movimentos populacionais existentes nesta região da Ásia.